

Oriente Médio

1. "Trocaremos Terra por paz"

(Yitzhak Rabin)

A questão palestina envolve árabes e judeus em diversos conflitos e antagonismos, cujas origens históricas remontam, dentre outros fatos, à:

- a) subordinação do território palestino à tutela do governo britânico, envolvido com a criação de um Estado nacional judeu, expressa na Declaração Balfour (1917).
- b) ocupação militar do território palestino pelo Iraque como resultado da Primeira Guerra Árabe-Israelense (1948-49), que desestabilizou politicamente a região.
- c) invasão da Península do Sinai, das colinas de Golã e da Palestina pelo Egito, liderada pelo presidente Nasser, durante a Crise do Canal, como de Suez (1956).
- d) imposição da autoridade policial da Organização para a Libertação da Palestina sobre os territórios da Cisjordânia e da faixa de Gaza, como resultado do acordo de paz que encerrou a guerra do Yom Kippur (1973).
- e) legalização da ocupação militar e administrativa exercida pela Síria sobre o sul do Líbano e a Palestina, reconhecida pelos Estados Unidos nos acordos de Camp David (1979).

2. O Oriente Médio é, até os nossos dias, um dos principais "barris de pólvora" do mundo contemporâneo.

Considere as afirmativas:

- (I) O Movimento Sionista expressa a luta pela constituição de um Estado Palestino.
- (II) Os vários grupos religiosos presentes no Líbano são focos de radicalização das tensões sociais.
- (III) A Guerra de Suez, em 1956, foi um conflito entre as tropas de Israel e do Egito.
- (IV) Em 1947, A ONU aprovou um plano de partilha da região da Palestina, para formar dois estados: um judaico e outro árabe.
- (V) No Livro Sagrado dos muçulmanos - o Corão - há o reconhecimento da cultura e religião israelenses.
- (VI) Os Acordos de Camp David sancionaram a incorporação legal das regiões de Gaza e da Cisjordânia pelo estado de Israel.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- a) I, III e V
- b) I, V e VI
- c) II, III e IV
- d) II, IV e VI
- e) II, V e VI

3. O fundamentalismo islâmico começa a ser mais comentado como fenômeno político e religioso a partir do final da década de 70 deste século.

Identifique a opção que contém os principais eventos que inauguraram tal notoriedade.

- a) Invasão do Kuwait pelo Iraque e Guerra do Golfo.
- b) Exílio do xá do Irã e proclamação de uma República Islâmica naquele país, sob liderança dos aiatolás.
- c) Crise de Suez e intervenção franco-britânica na Zona do Canal.
- d) Deposição do rei da Líbia e estabelecimento de um regime islâmico por Muammar Khadafi.
- e) Deposição do rei Farouk do Egito e proclamação de uma República Islâmica por Gamal Abdel Nasser.

4. "(...) é de assustar o número de partidos que vêm se formando e ganhando apoio popular em diversos países muçulmanos, usando muitas vezes a violência para alcançar seus objetivos. A Argélia e o Afeganistão são apenas os exemplos mais evidentes desta situação, e a contínua existência de grupos fundamentalistas entre a população palestina é prova da vitalidade de suas idéias. Da mesma forma, Israel, hoje, vive as consequências do profundo dissenso ideológico e cultural entre judeus seculares e fundamentalistas. Acirrando um conflito que teve origem no próprio momento de fundação do Estado, opostos à paz com os árabes e à pluralidade política e religiosa, os judeus fundamentalistas são a maior ameaça à consolidação da democracia em Israel. (...) Isto muda completamente a situação com a qual israelenses e árabes estavam acostumados a lidar há quase um século, quando o inimigo era o vizinho. Agora, o inimigo está do lado de dentro."

(CRINBERG, Keila. In: REIS FILHO, D. e outros (org.). "O século XX: o tempo das dúvidas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

Segundo a ideia central deste texto, as dificuldades para a consolidação da paz, neste momento, no Oriente Médio, estão relacionadas de forma mais geral com:

- a) permanência de divergências entre árabes e judeus
- b) disputas internas no mundo muçulmano e em Israel
- c) dissolução do fundamentalismo religioso na Argélia e no Afeganistão
- d) enfrentamento entre os partidos da esquerda na Argélia e em Israel

Gabarito

1. A
2. C
3. B
4. B